

Metodologia da pesquisa científica na modalidade híbrida: uma experiência de integração entre cursos da saúde

Methodology of scientific research in hybrid mode: an experience of integration between health courses

DOI:10.34117/bjdv7n2-398

Recebimento dos originais: 13/01/2021

Aceitação para publicação: 20/02/2021

Ana Maria Rodrigues dos Santos

Doutoranda em Educação e Cultura Contemporânea - UNESA-RJ

Mestre em Psicologia Social - UGF

Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto – UNIFASE, Petrópolis, RJ, Brasil

Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 1003 – Centro - Petrópolis, RJ - CEP 25680-120

E-mail: anamaria@fmpfase.edu.br

Cristina Gonçalves Hansel

Doutorado em Enfermagem - UFRJ

Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto – UNIFASE, Petrópolis, RJ, Brasil

Endereço: Av. Barão do Rio Branco, 1003 – Centro - Petrópolis, RJ - CEP 25680-120

E-mail: cristinahansel@yahoo.com.br

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o processo de integração entre dois cursos de graduação na área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior privada utilizando a modalidade híbrida. A integração ocorreu a partir do planejamento conjunto da unidade curricular Metodologia da Pesquisa nos cursos de Enfermagem e Tecnólogo em Radiologia. Foram disponibilizados materiais didáticos para a realização de atividades individuais e em grupo no ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, culminando em um projeto de intervenção junto à comunidade local. A experiência permitiu aos estudantes a utilização de diferentes ferramentas digitais além da vivência de práticas significativas e enriquecedoras para formação acadêmica e profissional. Possibilitou, também, aos alunos o desenvolvimento de competências necessárias para o mundo do trabalho.

Palavras-chave: Ensino híbrido, interdisciplinaridade, metodologia da pesquisa, graduação em saúde.

ABSTRACT

This experience report presents the integration process between two graduate courses in the health area of a private Higher Education Institution using hybrid learning model. The integration occurred from the joint planning of the Research Methodology course unit in a Nursing and Radiology Technician Program. Didactic materials were made available for individual and group activities in the virtual learning environment - Moodle,

culminating in an intervention project with the local community. The experience allowed students to use different digital tools in addition to experiencing significant and enriching practices for academic and professional training. It also enabled students to develop the skills needed for the world of work.

Keywords: Hybrid teaching, interdisciplinarity, research methodology, graduate programs in health.

1 INTRODUÇÃO

A popularização e a democratização do acesso às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) impulsionaram o desenvolvimento da Educação a Distância (EAD) no Brasil e no mundo. Cada vez mais as tecnologias são utilizadas em situações rotineiras como acesso a banco, leitura de jornal, realização de pesquisas diversas e jogos digitais.

Diversas áreas do saber têm utilizado a tecnologia, assim como a educação tem se apropriado de TICs ao conjugá-las com os propósitos de um processo democrático, globalizado, flexível e contextualizado, tão exigido em uma sociedade em constante evolução (FIORILLO; MACCARI; MARTINS, 2014). Diante desta realidade, faz-se necessário a utilização destas tecnologias no processo de aprendizagem, inclusive no ensino superior, extraíndo delas o que há de melhor para atender as pluralidades do mundo atual.

As TICs possibilitam que o aluno acesse informações atualizadas, muitas vezes em tempo real, independentemente do local em que se encontra, interaja com educadores e com seus pares e construa o seu conhecimento. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2012)

A modalidade híbrida no ensino superior integra diferentes TICs em projetos educacionais, possibilitando o acesso à informação, o compartilhamento de ideias e a interatividade, condições essenciais para a construção do conhecimento. Além de possibilitar a mudança do paradigma que privilegia a transmissão de informações para o paradigma focado no desenvolvimento de competências, em que o protagonismo do aluno é essencial.

A aprendizagem a distância possibilita que o estudante se aculture “para o ambiente de trabalho da atualidade, cada vez mais virtualizado e com demandas de habilidades similares às exigidas de quem aprende a distância” (TORI, 2017, p.32).

Baseado nestas considerações, o objetivo deste relato é descrever a experiência de integração entre dois cursos superiores na área da saúde, Enfermagem e Tecnologia em Radiologia, por meio de unidade curricular Metodologia da Pesquisa realizada na modalidade híbrida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

São apresentados a seguir os principais conceitos utilizados para compreensão do relato apresentado.

2.1 ENSINO HÍBRIDO

O ensino híbrido, também conhecido como *blended learning*, pode ser definido como a “ligação entre a sala de aula presencial e a Educação a Distância (EAD) mediada por computador. (GRAHAM, 2006 apud MILL, 2018)

O ensino híbrido, misto, misturado, é mais do que combinar atividades presenciais com atividades a distância. Envolve uma composição de metodologias, de mídias de atividades e de ideias, além de modalidades, presencial e EAD e de atividades grupais e individuais. Dessa forma possibilita o equilíbrio entre as aprendizagens, respeitando o ritmo e estilo de cada estudante combinando metodologias ativas, integrando tempos, espaços e tecnologias digitais. (MORAN apud BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015).

As atividades a distância promovidas na modalidade híbrida devem estar baseadas na abordagem do “estar junto virtual” em que o professor está ao lado do aluno, mesmo que a distância, orientando-o no que for necessário e mediando o processo de construção do conhecimento. (VALENTE; MORAN; ARANTES, 2011).

Conforme apontado por Moran (2015, p.42), uma das dimensões adotadas atualmente na educação formal é:

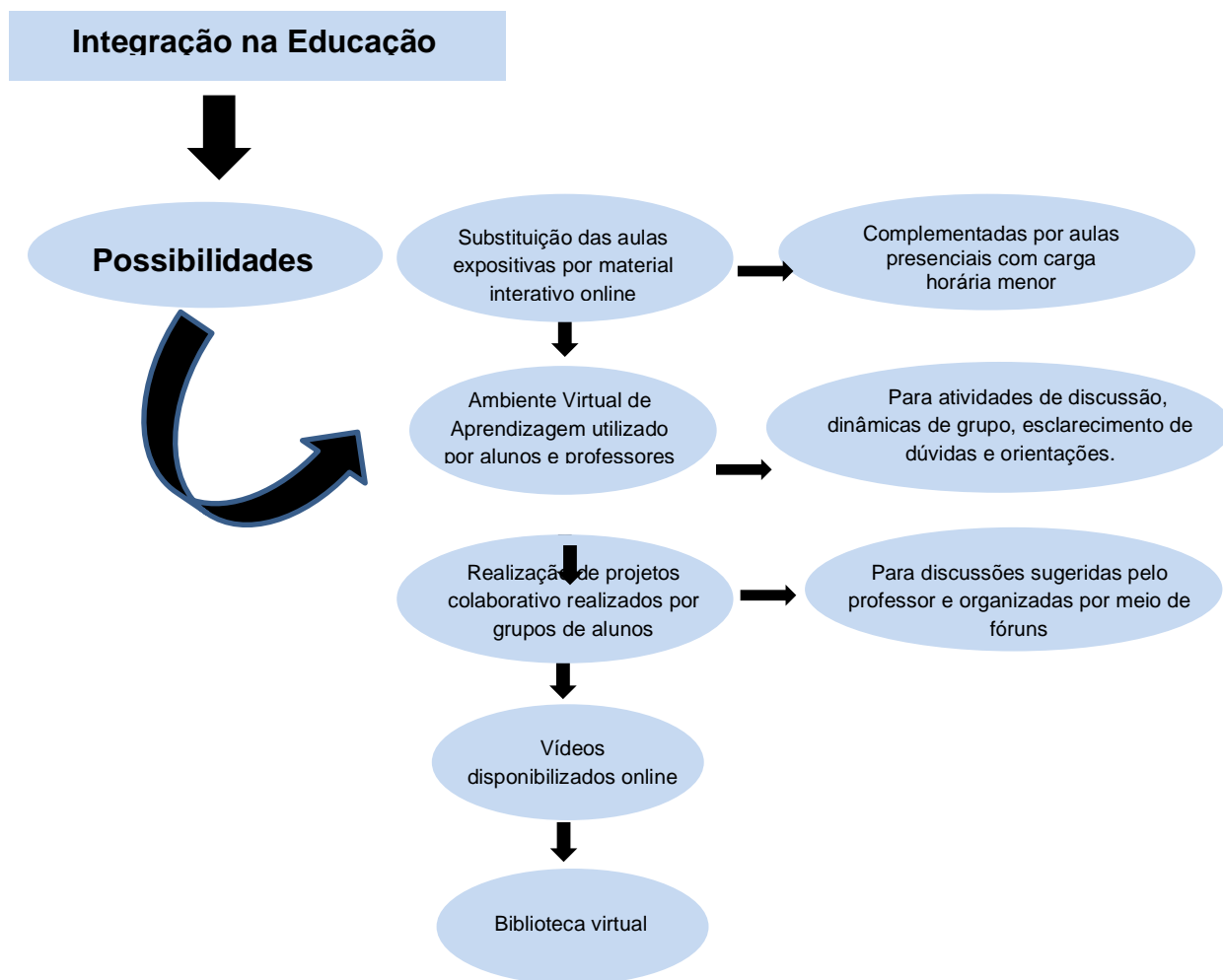
o modelo híbrido, misturado, com foco em valores, competências amplas, projeto de vida, metodologias ativas, personalização e colaboração, com tecnologias digitais. O currículo é mais flexível, com tempos e espaços integrados, combinados, presenciais e virtuais nos quais nos reunimos de várias formas, em grupos e momentos diferentes, de acordo com a necessidade, com muita flexibilidade, sem os horários rígidos e o planejamento engessado.

Dessa forma, o conhecimento é construído por meio do processo de ação–reflexão–ação, com o apoio de novas tecnologias, mediado pelo professor e protagonizado pelos estudantes. Conforme Mattar (2013, p.24):

[...] a aprendizagem não é mais concebida como localizada apenas nas mentes dos indivíduos, mas também em contextos, relacionamentos e interações. Os professores, por sua vez, não se limitam a transmitir informações para serem consumidas pelos alunos, mas orientam-nos no processo de integração e construção de conhecimento. É importante notar que as pedagogias socioconstrutivistas se desenvolveram paralelamente à evolução de tecnologias que permitiam comunicação bidirecional muitos para-muitos, como e tecnologias móveis.

Para adoção de atividades nas modalidades híbrida e a distância, é necessário levar em conta os sujeitos e seu contexto histórico e social, e não apenas uma inovação metodológica nem a simples aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação. Tori (2017, p.39) aponta algumas possibilidades de integração da educação presencial com a educação híbrida, as quais estão destacadas na figura 1.

Figura 1: Representação das possibilidades de interação na educação segundo Tori (2017, p. 39).



A educação híbrida pode ser considerada uma tendência inovadora no ensino superior, que permite melhorar e transformar o ensino, atendendo as múltiplas necessidades dos alunos. (MATHEOS, 2014).

2.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

As competências, conforme citado por Suñé, Araújo e Urquiza (2015, p.13), “encerram conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e capacidades que se formam de maneira integrada” em um processo ensino-aprendizagem, com a participação de professores, que atuam como mediadores pedagógicos, e dos estudantes, sujeitos ativos na construção do conhecimento.

O processo educacional tem como objetivo favorecer a integração de processo inovadores e o uso de recursos tecnológicos, com foco na qualidade educacional a fim de que os estudantes desenvolvam competências requeridas nos cidadãos do século XXI.

Tais competências, segundo o ISTE (2016) estão relacionadas à atuação como aprendiz “empoderado”, cidadão digital, construtor de conhecimento, pensador computacional, comunicador criativo e colaborador global. O uso de recursos tecnológicos e ferramentas digitais está presente em todas as competências citadas.

O aprendiz empoderado faz uso desses recursos para atuar ativamente na escolha de metas pessoais de aprendizagem e na construção de redes de aprendizagem. O cidadão digital reconhece a necessidade de trabalhar em um mundo conectado, respeitando as diversidades de forma positiva, legal e ética. O construtor de conhecimento utiliza a tecnologia para buscar informações avaliando a precisão, credibilidade e relevância dos dados, explorando questões e problemas do mundo real. O pensador computacional desenvolve estratégias utilizando recursos de tecnologia para resolver problemas.

O comunicador criativo se comunica e se expressa com clareza de forma criativa utilizando plataformas e mídias digitais de acordo com os seus objetivos. O colaborador global utiliza as ferramentas digitais no trabalho em equipe de forma colaborativa e cooperativa, se conectando em prol de um objetivo comum.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O relato apresentado descreve o processo de definição, planejamento e realização da unidade curricular Metodologia da Pesquisa, na modalidade híbrida, em dois cursos de graduação da área da Saúde: Enfermagem e Tecnologia em Radiologia.

A descrição começa desde o início da implantação da EAD na instituição e se encerra na realização da unidade curricular em duas turmas.

A Coordenação de Educação a Distância (EAD) na instituição em questão foi implantada em 2016, inicialmente para atuar nos cursos de graduação. Uma das decisões tomada foi que a coordenadora de EAD ficaria responsável por implantar e ofertar, pela primeira vez, a unidade curricular (UC) Metodologia da Pesquisa, a distância, na Graduação Tecnológica em Radiologia.

Essa decisão foi tomada no intuito de possibilitar à coordenadora conhecer o perfil dos estudantes da instituição, bem como o ambiente virtual de aprendizagem adotado desde 2009, que até então era utilizado apenas como apoio ao ensino presencial.

Dentre os princípios norteadores da EAD na instituição destacam-se: qualidade de ensino; formação contínua e permanente do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; interdisciplinaridade acadêmica; integração entre educação, trabalho e atuação social; inovação, reflexão e autonomia.

A adoção das modalidades à distância e híbrida nos cursos de graduação está alinhada aos Projetos Pedagógicos de Curso, sendo que as unidades curriculares oferecidas nestas modalidades são analisadas previamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), com a consultoria da Coordenação de Educação a Distância, sempre que necessária.

O processo de aprendizagem é organizado em rede, onde o modelo de ensino é horizontal e o foco é o sujeito que aprende, considerando-o como um indivíduo autônomo, capaz de gerir o seu aprender, tendo o professor-tutor como mediador e a instituição como responsável por oferecer condições favorecedoras. Dessa forma, o estudante é o agente do processo de aprendizagem, o protagonista na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências previstas no curso.

O professor de unidades curriculares com carga horária a distância é responsável por realizar a mediação pedagógica a fim de que os estudantes desenvolvam e/ou potencializem as competências previstas na ação educacional. Ele não é apenas um orientador, ou um “tirador de dúvidas”. Ele é, também, aquele que dinamiza o ambiente virtual, estimulando a aprendizagem e garantindo a interação entre os participantes.

A Unidade Curricular Metodologia da Pesquisa na Graduação Tecnológica em Radiologia tem sido realizada há nove períodos, e ao longo do tempo foram implantadas

mudanças e inovações. Uma dessas mudanças ocorreu em 2017 quando teve início a integração com a turma do curso de Enfermagem, que também participa da UC sob a responsabilidade de outra professora.

Essa integração surgiu da inquietação da professora do curso de Enfermagem que percebeu a necessidade de começar a utilizar atividades a distância e, ao procurar a coordenadora de EAD, ambas planejaram atividades em conjunto, mesmo as turmas continuando com a oferta e a realização em separado. As UCs, portanto, foram realizadas utilizando algumas premissas, a saber: (1) integração entre os cursos de Enfermagem e de Tecnologia em Radiologia; (2) uso da modalidade híbrida; (3) disponibilização de materiais didáticos e realização de atividades individuais e em grupo no ambiente virtual de aprendizagem – Moodle e (4) realização de atividade em grupos com integrantes dos dois cursos culminando em apresentação com a participação de alunos das duas turmas.

A UC Metodologia da Pesquisa faz parte do currículo das duas graduações, Enfermagem e Tecnologia em Radiologia, e ocorre no 3º período, de forma independente em cada curso e utilizando o modelo híbrido.

Os programas da unidade curricular nos dois cursos têm como premissa incentivar os estudantes no desenvolvimento da habilidade de pesquisa, considerando que para Alcântara; Lima; Lima (2020, p. 95397):

É uma habilidade que o indivíduo desenvolve ao longo do tempo que a pratica, seja em uma simples ida ao mercado para verificar os preços das mercadorias, em uma sala de aula quando aluno e professor estudam sobre um tema escolhido ou pela investigação de temas e problemas mais complexos, em contextos e com recursos diversos. Ela é um processo de reconstrução e/ou construção de novos conhecimentos por intermédio da fundamentação ou refutação dos conhecimentos vigentes, limitados ou ultrapassados, e pela inovação no desenvolvimento de novos métodos, ferramentas e recursos técnicos ou tecnológicos, constituindo-se num processo contínuo de aprendizagem, tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual onde se desenvolve.

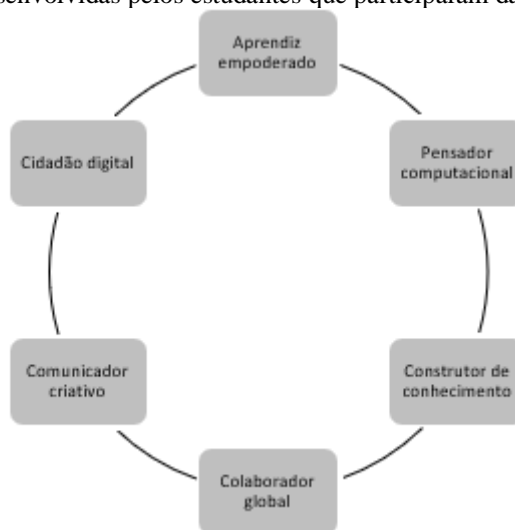
A integração das UCs foi realizada por meio do planejamento conjunto que culminou com a adoção dos mesmos materiais didáticos e atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Cada professora interagiu com os alunos do curso da qual faz parte, em espaço virtual específico para cada curso disponibilizado no Moodle, no entanto, as atividades presenciais ocorreram de forma conjunta bem como a formação dos grupos de trabalho.

As aulas presenciais foram realizadas com a participação dos estudantes dos dois cursos. As atividades a distância, comuns para os dois cursos, mas disponibilizadas em espaços virtuais separados, integraram várias mídias como vídeos, fóruns, mural interativo, questionários, estudo de casos, tarefas e enquetes, inclusive com a criação de questões para realização de pesquisa de opinião, publicada utilizando o Google Forms® e divulgada por meio de redes sociais.

4 RESULTADOS

O uso da modalidade híbrida foi a solução encontrada para atender as demandas da UC Metodologia da Pesquisa nos dois cursos de graduação. Esta modalidade possibilita a integração de espaços, presencial e a distância, sendo que a integração não foi apenas essa, houve também aproximação dos cursos, permitindo e estimulando o diálogo entre estudantes de diferentes graduações. Com essa experiência os estudantes desenvolveram algumas competências como:

Figura 2. Competências desenvolvidas pelos estudantes que participaram das unidades curriculares



Estas competências farão que o egresso de ambos os cursos seja capaz de apresentar propostas em público, utilizando ferramentas digitais para divulgação dos projetos; trabalhar em equipe multidisciplinar; organizar projetos, defender ideias; gerir eventuais conflitos; gerenciar o tempo para manutenção das atividades em dia, cumprir prazos estipulados e pesquisar com autonomia e selecionar informações obtidas na Web.

Ao longo dessa experiência, a integração entre os dois cursos gerou três produtos finais distintos: um projeto de intervenção aplicado em uma Unidade Básica de Saúde

sendo organizado um evento informativo para a comunidade do território sobre prevenção à osteoporose e ao câncer de cólon retal (2017.1); um projeto acerca dos cuidados com a tireoide (2017.2) e um projeto de levantamento de opinião dos moradores locais sobre o descarte de pilhas, baterias e radiografias (2018.1).

Vale ressaltar, que projetos de cunho prático visam promover educação em saúde, identificar o perfil e a opinião do público-alvo acerca de um determinado assunto, além de fornecer subsídios para projetos futuros. Conhecer as especificidades de uma determinada população contribui na elaboração de ações focadas nas necessidades do sujeito. Os temas dos projetos foram definidos de forma coletiva com a participação de alunos e professoras dos dois cursos.

Outro desdobramento positivo dos projetos foi a apresentação dos trabalhos na Semana Científica da instituição, em 2017, e no 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da modalidade híbrida, solução encontrada para atender as demandas da unidade curricular Metodologia da Pesquisa nos cursos de Enfermagem e Tecnólogo em Radiologia, possibilitou a integração de espaços, presencial e a distância, além de propiciar aos alunos a vivência de experiências significativas e enriquecedoras para formação acadêmica e profissional por terem participado de projetos de intervenção aplicado junto à comunidade local.

Promoveu, também, a aproximação de alunos e professores de ambos os cursos, o que permitiu e estimulou o diálogo inter e multiprofissional, necessário para que a formação de um profissional qualificado e competente para atuar na área da Saúde. Além disso, os estudantes realizaram atividades em rede com a utilização de ferramentas digitais, formando-os para o mundo do trabalho que exige o uso de novas tecnologias em todos os campos de atuação.

Acreditamos que essa experiência bem-sucedida de adoção da modalidade híbrida no ensino superior pode ser utilizada como modelo de planejamento de integração entre outras unidades curriculares e para isso tem sido compartilhada com a comunidade acadêmica para estimular o planejamento e a implantação de outras experiências educacionais.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Dalmi; LIMA, Fabio Teixeira; LIMA, Jonathan Gonçalves de. Educação, pesquisa e recursos didáticos: fazer educação utilizando a pesquisa como ferramenta didático-pedagógica. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.6, n.12, p.95394-95408 dec. 2020. Disponível em:<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/21145> Acesso em: 13 dez. 2020.

FIORILLO. Aurélio; MACCARI, Emerson Antonio; MARTINS, Cibele Barsalini. **A EAD no Brasil e a importância de competências subjacentes para o reconhecimento de cursos de acordo com a percepção de coordenadores de curso**. 2015. Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/281197576_a_ead_no_brasil_e_a_importancia_de_competencias_subjacentes_para_o_reconhecimento_de_cursos_de_acordo_com_a_percepcao_de_coordenadores_de_curso Acesso em: 13 dez. 2019.

ISTE. International Society for Technology Education. **ISTE standards for students**. 2016. Disponível em: <https://www.iste.org/standards/for-students> Acesso em: 29 dez. 2020.

MATHEOS, Kathleen. Educação híbrida: a chave da inovação nas universidades canadenses. In: REALI, Aline M. de M.R.; MILL, Daniel. (org.) **Educação a distância e tecnologias digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos**. São Carlos: EdUFScar, 2014, p.57-68.

MATTAR, João. **Aprendizagem em ambientes virtuais: teorias, conectivismo e MOOCs**. Disponível em:http://www.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2013/educacao_7/2-aprendizagem_em_ambientes_virtuais-joao_mattar.pdf Acesso em: 13 dez. 2020.

MILL, Daniel (org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2018.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo, TREVISANI, Fernando de Melo. (orgs.) **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015, p.27-45.

SUÑÉ, Leticia Sampaio; ARAÚJO, Paulo Jardel Leite; URQUIZA, Roberto de Armas. **Desenho de currículos para desenvolver competências:** uma proposta metodológica. Aracaju, SE: Editora Universitária Tiradentes, 2015.

TORI, Romero. **Educação sem distância:** as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

VALENTE, José Armando; MORAN José Manuel; ARANTES, Valéria Amorim. (org.) **Educação a distância:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011.